

O alcoolismo apresenta-se muito frequentemente associado a outros problemas psiquiátricos, incluindo a dependência de outras substâncias psicoativas, e os transtornos de humor e de ansiedade. Com o objetivo de investigar a influência destas afecções na heterogeneidade do alcoolismo, estudamos 46 dependentes de álcool do sexo masculino em tratamento pelo Sistema Único de Saúde, em Porto Alegre, com ao menos 10 dias de abstinência. As entrevistas foram realizadas com o Formulário Semi-Estruturado para a Genética do Alcoolismo (SSAGA), como parte do trabalho do ramo brasileiro do Estudo Colaborativo sobre a Genética do Alcoolismo (COGA). Os transtornos de humor foram os mais frequentemente diagnosticados como associados ao alcoolismo (46%), seguidos pelos de ansiedade (21%) e por uso de substâncias (17%). Estes dados, concordantes com os obtidos em outros países, indicam que o alcoolismo não pode ser considerado um problema homogêneo, com uma única causa e solução potencial. A análise dos fatores determinantes e da heterogeneidade do problema exige, então, amostras grandes e cuidadosamente caracterizadas (CNPq, PROPESP-UFRGS).